

COM A FACA NAS COSTAS: METÁFORA E MESCLAGEM CONCEPTUAL EM CARTUM

Sandra Bernardo (UERJ/PUC-Rio)

sandrapb@uerj.br

Ana Paula Ferreira (UERJ)

A conceptualização de cartuns pode envolver operações cognitivas complexas, apesar da aparente facilidade com que os falantes de uma língua, inseridos em determinada cultura, constroem o sentido desse tipo de discurso multimodal. Nessa comunicação, apresentamos a análise de um cartum com base em dois arcabouços teóricos da Linguística Cognitiva: as teorias da mesclagem e da metáfora conceptuais (Fauconnier e Turner, 2002; Lakoff e Johnson, 2002; Kövecses, 2002, 2005). O cartum escolhido apresenta a imagem de médico, diante de um paciente com uma faca literalmente cravada nas costas, exibindo uma expressão de surpresa, e o seguinte texto abaixo da imagem: "Tenho boas notícias. Os testes mostram que se trata apenas de uma metáfora". A construção de sentido irônico da imagem aliada ao texto envolve o conhecimento do conceito de metáfora e do dito popular "estar com a faca nas costas", usado para representar situações difíceis de impasse, que, por sua vez, é uma expressão metafórica. Entre os mecanismos da mesclagem conceptual que atuam na compreensão do cartum, destacamos a compressão-descompressão e analogia-desanalogia, porque o leitor precisa acionar e cancelar conhecimentos armazenados, na forma modelos cognitivos idealizados, acerca do conceito de metáfora e sua relação com o dito popular. Esse raciocínio cotidiano intuitivo, porém complexo, é alcançado por meio do acionamento de uma rede de integração entre domínios distintos, cujos elementos são comprimidos num espaço mental mescla que inclui entidades destacadas, por meio de projeções seletivas, desses diferentes domínios-inputs.